



Número de queimadas permanece elevado

LIANA JOHN

CAMPINAS — O Serviço de Monitoramento de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), teve problemas na recepção das imagens de satélite na última semana e não pôde fazer a contagem dos focos nos dias 15 e 16. Foram detectados 12.851 pontos de fogo em cinco dias, um total equivalente aos 16.341 registros dos sete dias da semana retrasada.

A localização das piores concentrações de fogo também não sofreu grandes alterações em relação à semana retrasada. No dia 14 e entre 17 e 20 de agosto, o maior número de focos foi registrado no "quadrilátero negro", entre Tocantins,

sul do Maranhão, sul do Piauí e sudeste do Pará. Como todos os anos, aí estão os piores recordes. Na semana passada, altas concentrações foram ainda detectadas no norte do Piauí e do Maranhão, no norte de Mato Grosso e na divisa com Mato Grosso do Sul e Goiás.

As queimadas do Centro-Sul diminuíram por influência de chuvas na região e porque muitos canaviais e pastagens já foram queimados em julho. No Nordeste, foram registrados focos isolados no Sertão e no litoral norte. Na Amazônia, há registros na região de floresta densa e concentrações médias e baixas na calha do Rio Amazonas e ao longo da BR-364, entre Mato Grosso e Xapuri, no Acre, atravessando Rondônia.